

Formação Superior em Turismo no Brasil: Análise dos Conhecimentos, Habilidades, Atitudes e Competências Esperadas de Egressos do Curso de Bacharelado

Flora Thamiris Rodrigues Bittencourt¹
Deborah Moraes Zouain²

Resumo

O presente artigo é parte do resultado de tese de doutorado, apresentada e aprovada em fevereiro de 2023. A tese adotou método misto de pesquisa e, conseqüentemente, diferentes formas de análise. Neste trabalho, optou-se pelo recorte quantitativo, específico da aplicação de questionário on-line (*survey*). Desse modo, o artigo tem como objetivo identificar e examinar os conhecimentos, habilidades, atitudes e competências esperadas para a formação superior do Bacharel em Turismo por representantes de Academia; Mercado; Órgãos Oficiais; Associações; Organizações do Terceiro Setor; e Profissionais Liberais frente às mudanças na atividade turística impostas pelos avanços tecnológicos, o Turismo 4.0 e novos cenários sociais. No Brasil, cursos superiores em Turismo surgiram na década de 1970 para atender às iniciativas estatais referentes ao desenvolvimento do Turismo. O cenário de formação superior em Turismo no país apresentou representativas mudanças nos anos 1990, com a criação de planos territoriais de desenvolvimento do Turismo, e assim novos cursos de formação superior foram criados – porém, com declínio a partir da década de 2000. Simultaneamente, houve vários avanços tecnológicos que refletem no Turismo, chamado de Indústria 4.0. Além disso, a ocorrência da pandemia da Covid-19, iniciada em 2020, impôs novos cenários sociais, impactando na atividade turística, assim como na formação superior em Turismo. A formação do profissional é fundamental e engloba conhecimentos, habilidades e atitudes (CHA). A delimitação da pesquisa é pautada no curso de Bacharelado em Turismo no Brasil. Como procedimentos metodológicos, adotou-se o método quantitativo com aplicação de questionário on-line (*survey*) com 494 respondentes. Como técnica de tratamento e análise dos dados, foi empregada a análise estatística, destacando-se a análise de componentes principais. Os resultados da *survey* apontam que os principais conhecimentos a serem adquiridos pelo Bacharel em Turismo em sua formação devem ser: Avaliação de Dados; Aspectos Históricos, Culturais e Sociais; Marketing Digital; Metodologias de Pesquisa; Sistemas Tecnológicos; Gestão de Negócios Públicos e Privados; Biossegurança. Em relação às habilidades, as mais destacadas são as Habilidades Socioemocionais (relacionamentos com colegas e clientes) e Lógico-Estruturais, enquanto a principal atitude identificada foi a Flexibilidade. E, por fim, as principais competências necessárias são: Adequação Profissional; Planejamento do Turismo; Gerenciamento de Negócios. Espera-se que este trabalho amplie os debates sobre a relação entre as universidades, os

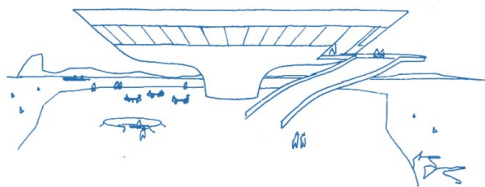
¹ Doutora em Administração pelo Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade do Grande Rio (PPGA/UNIGRANRIO). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1935939490790679>.

E-mail: flora_thamiris@hotmail.com

² Doutora em Engenharia de Produção (COPPE/UFRJ). Professora do Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade do Grande Rio (PPGA/UNIGRANRIO). Coordenadora do Núcleo de Pesquisa em Turismo da UNIGRANRIO (NPTU/UNIGRANRIO) Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3862323454964593>.

E-mail: deborahzouain@gmail.com

Agradecemos ao apoio de financiamento da Capes à pesquisa.



20 A 22 DE SETEMBRO DE 2023 | NITERÓI/RJ | ANAIS ANPTUR - ISSN: 23596805



XX SEMINÁRIO ANPTUR

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA TURISMO E HOSPITALIDADE NO BRASIL

conteúdos oferecidos, as práticas e tendências do Turismo alinhados ao mercado de trabalho, especialmente no pós-pandemia.

Palavras-chave: Turismo; Formação Superior; Bacharelado; Conhecimentos, Habilidades e Atitudes (CHA); Mercado de Trabalho.